

TOLERÂNCIA AO DÉFICIT HÍDRICO EM ACESSOS DE *BRACHIARIA BRIZANTHA*: ÁREA FOLIAR

Tassim, Thiago A.^{1,2}(IC); Santos, Patrícia M.¹(O); Cruz, Pedro G.^{2,3}(PG); Caputti, Gregory^{1,2}(C)

thiagotassim@yahoo.com.br

¹*Embrapa Pecuária Sudeste*, ²*Bolsista CNPq*, ³*Doutorando ESALQ/USP*

As espécies do gênero *Brachiaria* são as mais usadas no estabelecimento, na formação e recuperação de pastagens no Brasil. Mas devido às proporções e variações climáticas no país, ocorre estacionalidade de produção que são responsáveis por baixos índices de produção animal a pasto. A deficiência de água no solo interfere nas relações hídricas, na fisiologia e na morfologia das plantas forrageiras a ponto de causar estresse hídrico, que, conforme a magnitude pode limitar severamente a produção de forragem e até mesmo a sobrevivência da espécie. O conhecimento da resposta de cultivares e acessos de *Brachiaria brizantha* ao estresse por déficit hídrico, auxiliarão no desenvolvimento de gramíneas forrageiras mais eficientes no uso da água, proporcionando menor estacionalidade de produção e redução da necessidade de água por unidade de carne produzida. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do déficit hídrico sobre a área foliar de três acessos de *Brachiaria brizantha*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Pecuária Sudeste. Os vasos utilizados foram preenchidos com terra, previamente corrigida de acordo com análise química. A semeadura foi feita diretamente nos vasos e, após o estabelecimento das plantas a irrigação dos vasos do tratamento com deficiência hídrica foi interrompida. O delineamento experimental foi de blocos completos ao acaso com três tratamentos (acessos de *Brachiaria brizantha*: B86, B245 e B291) e quatro repetições. Os dados foram analisados com o auxílio do pacote estatístico SAS (2008). Foi realizada a análise da variância e a comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. O estresse hídrico reduziu a área foliar em todos os acessos avaliados. O acesso B291 foi o que apresentou maior diferença (147%) entre os tratamentos, mas não diferindo do acesso B86 ($P>0,05$) e o acesso B245 foi o acesso que apresentou menor diferença (67%). O acesso B245 foi o que apresentou a menor diminuição da área foliar quando submetido a estresse por déficit hídrico.

FAPESP